



ADOLESCÊNCIA E TRANSGRESSÃO: UM ESTUDO DE CASO

Resumo

Emanuele Nava

A adolescência é um período marcado por transformações e mudanças. Em psicanálise, pode-se dizer que se trata da reedição do Complexo de Édipo, onde o sujeito acaba por passar um novo período de luto, a partir desse abandono pelos pais da infância. O presente estudo visa apresentar um estudo de caso clínico realizado em uma Clínica Escola de Psicologia em Curitiba/PR, e os desafios decorrentes dos atendimentos. Com base no supracitado, este trabalho tem como objetivo analisar alguns aspectos das fases da adolescência, bem como o comportamento transgressor do sujeito e seus impactos ao longo de seu desenvolvimento. A adolescência é uma fase onde o sujeito busca constituir sua identidade enquanto adulto, tomando como base suas relações parentais e acompanhando o contexto social no qual vive através de princípios biofísicos. J. relata durante os atendimentos que suas atitudes agressivas passaram a ocorrer com maior frequência após a perda de sua mãe, e apresenta seu pai como “burro” por morrer durante uma troca de tiros. J. Relata que não busca agredir as pessoas e sim confrontá-las em momentos onde não concorda com elas. A transgressão, ou tentativa de transgressão da lei na adolescência pode demonstrar a busca desse sujeito por limites, por algo que afirme a importância do interdito. J. também apresenta dificuldade em aceitar limites impostos, não possuindo uma figura que represente e marque o limite em suas atitudes. Denota a busca por uma imposição de lei, algo que de certa forma demonstre o porquê de nem sempre se ter o que quer, da forma que deseja. Limite este que é marcado, de acordo com a psicanálise pela castração do sujeito e que aparentemente é uma falta em J. Os adolescentes transgridem na tentativa de serem repreendidos. O presente caso apresenta a importância da função materna e paterna durante a constituição do sujeito, e algumas considerações sobre a transgressão, como busca da instauração da lei e de uma imposição de limites. Conclui-se que os caminhos de cada sujeito são construídos no caso a caso, que o espaço para a escuta é de extrema importância tendo em vista que a adolescência é um período complexo e de reinvenção onde não a uma verdade absoluta.

Palavras-chave: Adolescência; Psicanálise; Limite; Transgressão.